



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	Cidades Médias e Gestão Pública Estadual nas Regiões Funcionais de Planejamento 07 e 08 – RS		
Autores:	Brenda Eckel Machado Rogério Leandro Lima Silveira		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>As cidades médias possuem importante função de articulação do território através da sua capacidade de centralização econômica, social e política. Sendo ela reforçada com a crescente urbanização que no contexto da globalização, caracteriza-se pela crescente especialização e por uma intensa e desigual circulação geográfica e de conexões espaciais. Entre essas, estão aquelas realizadas pelas cidades médias, por meio dos fluxos e das redes de gestão pública no âmbito estadual. O trabalho se vincula à pesquisa “Cidades Médias, Gestão Territorial e Desenvolvimento Regional: Análise das redes de gestão pública e privada e sua relação com o processo de desenvolvimento em regiões do Rio Grande do Sul”, realizada pelo Grupo de Pesquisa e Estudos Urbanos e Regionais – GEPEUR, do PPGDR-UNISC. O objetivo é o de compreender como ocorrem as relações espaciais entre as cidades médias e suas regiões de influência e redes urbanas, através dos fluxos de gestão pública e sua relação com os processos recentes de desenvolvimento territorial nas Regiões Funcionais de Planejamento (RFs) 7 e 8. Para isso, após revisão bibliográfica e caracterização das regiões e cidades médias em estudo, a metodologia adotada no estudo sobre Gestão Pública Federal, na obra “Regiões de Influência das Cidades 2018” (REGIC) (IBGE,2020), foi adaptada ao presente trabalho. Foram selecionados alguns dos principais órgãos de gestão pública estadual (saúde, educação, segurança (Brigada Militar e Polícia Civil), DAER, agricultura, EMATER e Jucergs) e então, definidos níveis de gestão do território, conforme estrutura organizacional administrativa de cada instituição. Após, aplicou-se a fórmula matemática utilizada pela REGIC para obter o índice de centralidade e elaborar tabelas através do software Excel e mapas temáticos através</p>		

Comentado [1]: A relação de nomes dos autores nos anais do evento e no atestado de participação terá como referência a ordem listada na inscrição.

Comentado [2]: Lembre-se de validar com o professor orientador se a área na qual você está inscrevendo o trabalho é a mais adequada.

Comentado [3]: Lembre-se de validar com o professor orientador se o trabalho está sendo inscrito na dimensão correta

Comentado [4]: Leia atentamente as orientações para escrita e formatação do resumo.

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

do software livre Qgis. A rede urbana da RF7 é caracterizada principalmente por sua relação com a fronteira do país e pelo tempo de deslocamento reduzido entre seus municípios, nos quais se incluem as cidades médias de Ijuí, Santa Rosa e Santo Ângelo. Já a RF8, possui intensa relação com o interior do estado, municípios mais distantes e rede urbana monocêntrica, centralizada pela cidade média de Santa Maria, e o centro regional de Cruz Alta. Com índice de centralidade de nível 3 estão as cidades médias de Santa Rosa e Santa Maria. O nível 4 é exercido pelas cidades médias de Ijuí e Santo Ângelo, o centro regional de Cruz Alta e o município de Cachoeira do Sul. Os níveis inferiores são representados por cidade pequenas: nível 5 (São Luiz Gonzaga e Três Passos); nível 6 (Santiago); nível 7 (São Francisco de Assis, Júlio de Castilhos, São Sepé, Horizontina, Três de Maio e Tenente Portela). Na RF7 as 3 cidades médias citadas sediam importantes estruturas estatais, porém Santa Rosa se destaca por sediar estruturas regionais de todas as instituições abordadas, com exceção da Jucergs que possui Sede Regional em Santo Ângelo. Da mesma forma, Santa Maria se destaca na RF8 com relação a todas estruturas analisadas, com exceção da Jucergs localizada em Cachoeira do Sul. Observaram-se as particularidades de cada região, e da sua dinâmica territorial, em relação às estruturas descentralizadas de gestão pública estadual existente nas RFs 7 e 8 que por sua vez reforçam a centralidade das cidades médias, sua integração funcional e as relações socioespaciais que intermedeiam no conjunto do território do Rio Grande do Sul.

Link do Vídeo: https://drive.google.com/file/d/1ITYC6l-9anL_46RWV-dxYnORgf_IWv/view?usp=sharing

Comentado [5]: Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente. Dica: envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.